PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 16, 15 janeiro 1933, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 15 de Janeiro de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **numero 16**

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

O MAU EXEMPLO

Ninguem imagina que *espelho* terrivel, assassino, é o mau exemplo, sob dois pontos de vista, na sociedade.

O mau exemplo de uma pessóa do povo é como a marcha errada de um relogio de algibeira, que engana e prejudica apenas uma pessôa.

O mau exemplo, porém, de um homem culto, de posição na sociedade, parece a marcha errada de um relogio de torre, que engana e prejudica a cidade inteira!

Não podemos imaginar, por serem incalculaveis, os prejuizos causados pelo mau exemplo, no lar e na sociedade.

Fazer pelo exemplo que uma pessôa deixe o bom caminho e que pratique o mal que não conhecia, ou não queria, é causar a essa pessôa a morte de sua alma e, talvez, a sua desgraça eterna!

Quando alguem está em posição de destaque, onde muitos o vêm e seguem seu exemplo: quer, simplesmente, para agradar-lhe, ou porque sua posição lhes inspira respeito, acatamento, então o mau exemplo é de um effeito enorme!

Todo o nivel moral de um logar baixa pelo mau exemplo de seus chefes, e a Religião perde parte de sua influencia, pela irreligiosidade delles: e os vicios se espalham e ganham fóros de cidade pela influencia delles.

Mal de quem, por seu exemplo, mau e perverso, torna-se o escandalo e a causa da ruina de muitas almas!

Meditemos, leitores, seriamente, sobre estas palavras!

*** E' tempo de apostasias.
Alguns correm para o espiritismo, diversos para a maçonaria e muitos se enfronham na indifferença...
Todos, emfim, renegando o seu baptismo! Que tristeza!

A Sociedade de S. Vicente de Paulo

Que é a Sociedade de S. Vicente de Paulo?

Como ha muitos que ainda o ignoram, vamos aqui dizer:

E' uma instituição formada de catholicos praticantes approvada e abençoada por diversos Soberanos Pontifices e alguns milhares de Bispos, e espalhada por todo o mundo, não havendo paiz algum em que ella não conte socios.

Quando varios catholicos querem pertencer-lhe, reunem-se, obtida approvação do respectivo Vigario, e installam uma Conferencia que toma o nome de um Santo (si é a primeira da Parochia deve ser o do Padroeiro); elegem um presidente, este nomeia os outros mesarios e communicam a installação ao Conselho Central da Diocese.

Quando ha varias Conferencias na mesma povoação, ou em povoações tão proximas que os socios de todas possam-se reunir na mesma igreja, 4 vezes por anno, para as festividades regulamentares, cream um Conselho Particular para as dirigir. Acima deste Conselho ha o Central em cada Diocese, subordinados estes a um Metropolitano para cada Provincia Ecclesiastica, estes ao Superior para cada paiz e estes ao geral com séde em Paris.

O fim da Sociedade é o aperfeiçoamento da vida christã, em seus socios e a regeneração social. Para isso os confrades de uma Conferencia reunem-se, semanalmente, para ouvir uma leitura espiritual e estudar os meios de soccorrer os pobres material e moralmente, em suas mesmas casas. Si os recursos permittirem, póde a Conferencia, ou o Conselho crear asylos, hospitaes, etc.

Para ser confrade activo ou honorario é preciso ser catholico praticante, e ter 18 annos, pelo menos. Os catholicos de menos de 18 annos podem ser aspirantes.

Não é necessario ser santo, nem rico, nem vadio, porque a Sociedade propõe-se melhorar os christãos pelo exemplo mutuo e mutua assistencia, portanto, serve exactamente para os que querem santificar-se; não tem mensalidade, nem multas, mas corre uma bolsa em que cada um mette a mão, dando o que quer e quanto quer; e, alem disso, exige só meia hora para a sessão, geralmente, no domingo, ou de noite, e outra meia hora durante a semana para a visita ao pobre ou ao SS. Sacramento, ficando a escolha desta meia hora ao proprio confrade.

Não podem ser admittidas senhoras nestas categorias.

Ellas, as crianças e os homens não catholicos praticantes podem ser acceitos como subscriptores, concorrendo, mensalmente, com uma quantia por elles mesmos fixada, e participam dos meritos das bôas obras da sociedade em todo o mundo, e das orações dos confrades e pobres.

A Sociedade é leiga, quer dizer, a sua direcção deve ser entregue a leigos, os srs. Sacerdotes são considerados membros de honra e o Rvmo. Vigario da Parochia Presidente de honra; quando se digna assistir á sessão, tem o direito de presidil-a effectivamente.

Embora com esse caracter, a Sociedade Vicentina tem como seu maior padrão de gloria a sua união intima, a sua inteira, completa e absoluta submissão á Santa Igreja Catholica, Apostolica, Romana, e aos seus representantes na Diocese e na Parochia; isso firmou um dos 5 Presidentes geraes que regeram a Sociedade em seus longos annos de existencia: A Sociedade deseja que os seus membros sejam os melhores Parochianos nas suas Freguezias, os melhores diocesanos em seus Bispados e os melhores christãos na Igreja. Cada Conferencia, ou melhor, cada confrade, diz em outro logar, o chefe da instituição, deve considerar um mal, o bem feito em uma Parochia contra a vontade daquelle que a rege.

A proposito: Em Diamantina, ha tres conferencias: da Immaculada Conceição, que se reune, aos domingos, na igreja do Amparo; a do Sagrado Coração, idem, na igreja do Carmo; e a de S. José, idem, na igreja da Luz.

Quem desejar fazer donativos mais avultados á Sociedade de S. Vicente de Paulo, não deve dirigir-se ao presidente de uma dellas, mas sim ao Presidente do Conselho Central Metropolitano.

Só a esse incumbe fazer a distribuição.

Amizade, amôr, patriotismo, emfim, todos os nobres predicados do coração humano, nada valem sem a Fé.

*** Em se tratando de religião, não é uma incoherencia manifesta guardar-se o domingo e não o dia santificado?

Tanto um como outro não são dias do Senhor, e, portanto, de preceitos, isto é, de obrigações que a Igreja nos impõe observar, tanto no domingo, como no dia santo?

Si somos catholicos, como fechamos o commercio, as officinas, e as repartições não funccionam tambem aos domigos, quando, o contrario acontece nos dias santos?

Em materia de religião, não se póde tergiversar: é ou não é. A Igreja não permitte *meios termos*, conveniencias, nem tão pouco contemplações...

Tanto incorre em falta grave o catholico que viola o dia santificado, como o domingo.

Mas, é que as leis humanas são mais acatadas que as de Deus.

Guarda-se somente o domingo, porque o preceito do dia santo foi desprezado pelas leis humanas.

Mas, hoje, são tão raros os catholicos inteiros!...

A força mais poderosa para educar cidadãos honestos e respeitadores da lei é a educação religiosa.

A mão do Sacerdote

A mão do sacerdote, mão bemdita,
Mão visivel de Deus Omnipotente,
Baptisa, absolve, offerece o Pão da vida,
E a nós, por ella o céo desce fulgente.

Ella dá força: ella perdôa as culpas;
Ella se extende, affiirmando a verdade;
Como recebe, assim seus dons espalha:
—E' a mão sem igual da caridade.

A mão do sacerdote!... Oh, como é bella
Quando abençôa um coração contricto!...
Quando curva uma fronte impia, rebelde,
Ao dôce jugo de Jesus bemdito!...

A mão do sacerdote!... Oh, como é branda!
Ella ajuda, ella ensina a padecer!
Nunca essa mão repelle a alma chorosa
Que em meio a dor quer curar-se e viver,

A mão do sacerdote!... oh, como é forte!
O inferno treme ao vêr, erguendo a cruz,
Essa mão que lhe fecha a negra porta
E abre a do céo, em nome de Jesus!

Minhas Tiras

***

Ainda me lembro... Ha tempos, ouvi, deante de moças, um certo senhor presumido dizer: «A religião é bôa só para as mulheres».

Essa é bôa! Por ventura, caros leitores, ellas são as unicas que possuem alma e a probabilidade de entrar no reino de Deus?

Por mais honrosa que seja essa opinião, ao menos, para o devoto sexo feminino, é o caso dos catholicos lavrarem o seu protesto.

Com justa razão, tambem, os catholicos aspiram a felicidade eterna, e mais que as mulheres, sentem que necessitam do alicerce da fé.

Quem, neste mundo, póde caminhar sem titubear, sem o auxilio de uma estrella fixa que lhe aponte a direcção a seguir?

Bem sei que não é a fé que falta a muitos dos que assim pensam e falam; é o respeito humano, porque não querem passar por escravos de preconceitos, quando não se envergonham de praticar tanta cousa..., de ser livres pensadores, de acreditar em espiritismo e em quanta superstição ha por ahi...

São, coitados, dos taes cégos que não vêm um Pasteur ajoelhado no confissionario; Cauchy prostrado diante de Deus; Newton, descobrindo a cabeça aureolada, ao pronunciar o nome sagrado da Primeira Causa!

Felizes os catholicos que, na unidade surprehendente das leis que regem a materia, em todas as suas acções mutuas, em suas attracções e repulsões, pódem admirar a sabedoria infinita de um Deus que tudo creou e ordenou, com um simples «*Fiat*».

XISTO REIS.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

*** Os paes nunca devem perder de vista a educação de seus filhos, pelos moldes da religião.
O bom pae não é o que faz em tudo a vontade dos filhos, mas aquelle, que, pela palavra e principalmente pelo exemplo das virtudes christãs, lhes dá uma solida educação.
Em particular, não consintam que elles vão ao Cinema, sem conhecer as fitas que ahi se exibem.
Hoje é uma calamidade essa nova escola de maldade!...

Pastoral — Religião, Educação, Divorcio e Voto

Pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Joaquim Silverio de Sousa

Dom Joaquim Silverio de Sousa, por graça de Deus e mercê da Santa Sé Apostolica, Arcebispo de Diamantina.

Ao revdmo. clero e fieis da Archidiocese de Diamantina, saudação, Pás e benção em Jesus Christo Nosso Senhor.

Escola nova. Educação sexual. Coeducação

A' vista do que temos expendido, o professor, nas escolas officiaes ou não, discernindo o que ha de bom e mau na pedagogia nova, evitará offender a fé e a moral do alumno.

Com effeito, a *actividade*, *espontaneidade*, *interesse* e *collaboração*, da escola activa ou educação chamada nova, pódem se exercer em conformidade com a educação tradicional, fundada na religião.

Deixando de desdobrar observações sobre o modo pelo qual a educação nova póde exercer seus methodos sem offensa á religião, antes a serviço della, não passaremos em claro o que o Santo Padre Pio XI diz na sua Encyclica sobre a educação christã.

«Subsistem na natureza humana, ensina Sua Santidade, os effeitos do peccado original, e, em particular, o enfraquecimento da vontade e a desordem de suas tendencias, e, portanto, o alumno não póde ser deixado á liberdade sem limites, reduzidas ou supprimidas a autoridade e a obra do educador, attribuindo-se ao mesmo (alumno) direito primario e exclusivo de iniciativa, uma actividade independente de toda lei superior, natural ou divina, no trabalho de sua propria formação».

Anciosos por dirigir a juventude para os tempos novos e prepara-la para as impressões futuras, intellectuaes, educadores ou orientadores de planos escolares, não esquecem na formação da juventude a delicada materia da educação sexual collectiva. Por isso, opportunas nos parecem algumas observações sobre o assumpto, tanto mais que sobre o mesmo fez paternal advertencia o Santo Padre Pio XI na sua memoravel Encyclica sobre a educação christã da juventude, já citada.

A manifesta falta de bom exito dos cursos actuaes ou dos *films* sobre a educação sexual não permitte duvidar de que o methodo falliu, lia-se nas Circulares ministeriaes da Prussia, a que se refere o Cardeal Bertram em sua brochura *Reverentia puero* de 1929.

No seu dircurso na Camara, no dia 18 de Junho de.... 1916, o ministro dos cultos *von Frott zu Solz* já se manifestava do modo seguinte a proposito do ensino nesta materia: «A missão da escola não é dar com a instrução um ensino directo sexual... E' antes de tudo dever dos páes instruir seus filhos.. Os meios principaes (para evitar as molestias contagiosas) são sempre os que pertencem ao dominio da ethica, da moral e da religião».

«Pôr em primeiro plano as minucias anatomophysiologicas, dizia, em resumo, Schilgen, não é ensinar a castidade. A questão.. é espiritual».

O autor das Circulares ministeriaes na Prussia reclama, em logar de longas explicações dos phenomenos physiologicos e de largas advertencias, a criação duma «atmosphera espiritual «em que a immoralidade não possa se desenvolver, ajuntando-se-lhe uma sã actividade physica, diz o citado Cardeal.

Com uma nobre concepção dos instintos physicos, que na vida do corpo e da alma são fonte de forças extremamente preciosas, pois determinam tanto a galhardia como a virilidade, a pureza sexual manifestar-se-á aos jovens como o bem mais ideal, mais digno de esforços, e mais realisavel, e, no meio das tempestades que os sacodem, nada lhes terá mais facil do que recorrer a essas confidencias que, garantidas pelo sigillo, se praticam quotidianamente na direção catholica das almas, diz o mesmo Cardeal.

O que distingue neste ponto o confessionario do consultorio dum medico é a alta sancção moral que résulta do pensamento do juiz eterno, diz Hoffmann.

Em 1924 o ministro da instrução publica em França consultou ás Associações de páes de alumnos se conviria tentar nos lyceus experiencia da educação sexual, e a resposta foi que os páes eram os unicos juizes da opportunidade dessa educação, e ellas se oppuzeram á introdução de tal ensino, diz Datin.

Com efeito, que se póde esperar de tal ensino dado collectivamente, com peças anatomicas e descripções claras ou veladas, a alumnos e alumnas em plena crise dos sentidos?

«Grande erro é desconhecer as lições da experiencia, diz o Santo Padre Pio XI, as quaes mostram, á evidencia, que, principalmente, entre os jovens, as faltas contra os bons costumes são effeito menos da ignorancia intellectual do que sobretudo da fraqueza da vontade, exposta ás ocasiões e privada dos socorros da graça».

Dahi bem se compreende «quanto importa aos páes (e o mesmo diremos dos mestres) criar a atmosphera espiritual, de que acima se falou, na qual os germes nocivos do desregramento physico e moral não pódem achar meio propicio a seu desenvolvimento. E essa atmosphera é criada principalmente pelo procedimento geral dos páes (e mestres), por sua maneira nobre e moral no falar, por sua attitude reciproca, pela fidelidade aos mandamentos de Deus...

A pratica da religião desenvolve nos filhos (e alumnos)

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO ROSARIO: A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

IGREJA DAS MERCÊS: ás 7 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

---

o espirito de piedade, e esta lhes inspira o sentimento da verdadeira honra e protege a modestia.—Sem ruido e sem provocar a attenção, páes (e mestres) têm o direito e o dever de velar sobre os filhos (e alumnos) e de reconhecer em suas palavras e maneiras o que póde agitar sua alma. E então bastam algumas breves explicações ou noções, uma palavra aquietante, um aviso, fóra de toda sabia consideração biologica.

Nessas horas criticas, que não escapam ao seu olhar attendo, os páes (e mestres) tem ainda a possibilidade de conduzi-los á recepção opportuna dos sacramentos», diz o mesmo Cardeal (1).

«Summamente necessario é, adverte o Santo Padre Pio XI, citando Silvio Antoniano, que um pae digno deste nome, ao tratar com seu filho materia tão perigosa, tenha todo o cuidado em não descer a minucias das coisas e dos modos variados de que sabe usar a hydra infernal para envenenar tão grande parte do mundo».

Não menor, senão maior, delicadeza se requer do educador na materia, si o caso se dér.

Cuidados particulares exige das pessôas encarregadas da educação a escola geminada ou coeducação dos sexos, «methodo fundado, segundo não poucos pensam, sobre um naturalismo negador do peccado original, diz o Summo Pontifice,» não sendo possivel que se ignore seu grande perigo sob o aspecto moral.

Oitenta e oito personagens espanholas, em energico protesto, publicado no *El Tiempo* a 22 de Julho de 1929, affirmavam que a coeducação, onde se implanta, só frutos de desmoralização produz.

Contra ella se pronunciaram os bispos allemães na Conferencia celebrada em Fulda em 1926, e determinaram que o clero insistisse sobre os inconvenientes da mesma.

Recommendando instantemente aos catholicos um appello que em 1929 a Sociedade Geral de ensino e educação, unida ás Associações Catholicas dos chefes de familia e á Federação Nacional dos amigos do ensino catholico, dirigiu por seus respeitados chefes (2) á opinião publica, o Bispo de Puyen-Velay, Mons. Rousseau, escreveu (3) que a escola geminada ameaçava a virtude e a honestidade natural dos alumnos.

Qualquer que seja o valor da coeducação em sã pedagogia, o certo é que discreta vigilancia, e bom exemplo da parte das pessôas encarregadas do ensino, são indispensaveis para atalhar e corrigir os males a que fica exposta a honestidade christã, que tantos estragos já tem soffrido noutros paises.

"Não ha na natureza mesma nenhuma razão que mostre poder ou dever existir a promiscuidade, e ainda menos igualdade, na formação. Nesta e na educação deve-se salvaguardar a distinção necessaria, por meio de separação correspondente de acordo com as ideas differentes e as differentes circumstancias.

Estes principios devem se applicar, segundo as regras da prudencia christã, a todas as escolas, mas principalmente na adolescencia, o periodo mais delicado e decisivo da educação. Nos exercicios de gymnastica ou de recreações, particular attenção se deve ás exigencias da modestia da juventude feminina, para a qual são de grave inconveniencia todos os generos de exhibição e publicidade, diz o Santo Padre.

Inculcando no espirito e traduzindo na pratica quotidiana a fé e a moral, ao mesmo tempo que communica as letras e a sciencia, a escola contribue para a prosperidade do pais.

E como um dos meios pelos quaes mais se perverte hoje a juventude incauta, até a infancia, é a leitura de certos escriptos; si o professor julga indispensavel, por escrupulo de consciencia profissional, fazer que os alumnos conheçam alguma obra que contenha erros que devam ser refutados, cumpre-lhe faze-lo com tal preparação e taes preservativos de bôa doutrina que seja esse conhecimento proveitoso á formação christã da juventude em vês de ser ella enfraquecida», diz o Santo Padre. E embora o mesmo Pontifice haja recommendado com grandes instancias o estudo da lingua nacional e das letras classicas, avisa que não seja elle *ocasião de ruina para os costumes.*

"O mestre christão, diz Sua Santidade, saberá seguir o exemplo das abelhas, as quaes recolhem nas flores o que ellas tem de mais puro e deixam o resto, como ensina S. Basilio em seu discurso aos jovens sobre a leitura dos classicos. Prudencia necessaria que sugere o pagão Quintiliano, e que de modo nenhum impedirá que o mestre christão recolha e aproveite tudo quando a nossa época tem de verdadeiramente bom em suas disciplinas e methodos».

(1) Os parentheses são nossos Docum. Cath. 15—22 de Fev. 1930, p. 455 e seg.

(2) Jean Guiraud, Henry Poupon e Coronel Keller.

(3) Mons. Rousseau a 13 de Dez. de 1929.

Ensino Religioso

Uma guerra apaixonada preoccupa, actualmente, os amigos do Catholicismo.

Abrem mão contra o ensino religioso, quando os males do nosso paiz repousam, em grande parte, na ausencia de Deus nas escolas.

No emtando, Julio Simon, nada suspeito de clericalismo, dizia:

«Não só a titulo de protesto desejo ver o nome de Deus inscripto na lei, senão tambem, porque me repugna a mim, antigo professor, esse nome excluido de uma lei de ensino, principalmente, quando o ensino de que se trata é o ensino primario. Eis o que me atormenta, afflige e entristece.

Não me parece estar já no mundo em que vivi, no paiz onde ensinei. Naquelles tempos, consideravámos como o nosso primeiro dever o falar de Deus ás crianças.»

E Diderot, um dos auctores da Encyclopedia, dizia:

«O primeiro conhecimento essencial á juventude é a religião, «base unica da moral»: a religião deve ser a primeira lição e a lição de todos os dias. Muito busquei para saber o que havia de ensinar ao meu filho unico, e nada achei melhor que o Catecismo.

A bôa imprensa, orientada pelo Evangelho, é o mais bello clarão no seio dos povos.

Ordem III do Carmo

Sendo hoje o 3º domingo deste mez, haverá como de costume, na igreja do Carmo, a reunião dos irmãos carmelitas, seguida das solennidades do Compromisso, que rége a Ordem.

BÔAS-FESTAS

Recebemos ainda os seguintes cartões de bôas-festas, que retribuimos:

Do Rio, Tenente Luiz Neves.

De Bello Horizonte, Francisco Carvalho.

Preceito dominical

Ouvir Missa inteira, nos domingos e dias santificados, é dever grave de todo o christão.

Quem chegar a igreja tarde *(depois do Offertorio)*, tem obrigação de ouvir outra Missa, do contrario, não cumpre o preceito dominical.

Em Diamantina, podemos affirmar: perde Missa aos domingos, nos dias santos e mesmo nos dias da semana, quem quer.

Ao domingo, ou no dia santificado, quem perder todas as missas, desde a Matinal, tem a *Conventual*, ás 10 horas, na igreja do Rosario, ou ás 11, pela hora official.

Não ha no mundo signal mais seguro de um espirito pequeno e fraco do que a desattenção—CHESTERFILD.

O que dizem de nós:

«*"O Pão de Santo Antonio"*, orgam semanario da "Pia União de Santo Antonio", que se publica na cidade de Diamantina, sob a direção do illustre jornalista J. Augusto Neves, completou, no dia 25 de Setembro, o 26º anniversario de sua fundação, com uma bagagem de relevantes serviços em prol da Religião e da Patria.

E' um jornal de grande formato e que divulga em suas paginas edificantes lições de moral christã, bellos exemplos de educação civica, tendo grande acceitação da parte dos devotos do milagroso Santo Antonio.

Daqui da Terra do Sol, dirigimos as nossas solidarias congratulações pelo festivo evento do nosso prezado confrade.»

As Estradas

Com as chuvas pesadas e seguidas, d'agora, chegaram a lastimavel estado as estradas neste municipio.

Quem viaja de Diamantina para o Serro, Rio Vermelho e Itamarandyba, admira-se como as tropas ainda transitam por esses caminhos invios, em eterno abandono pelos poderes publicos.

Duplicatas

As duplicatas de vendas mercantis não estão sujeitas a taxa de «Educação», conforme a circular do Ministro da Fazenda.

Foi prorogado o prazo de acquisição de carteiras de identidade para os serventuarios dos Correios e Telegraphos, o qual se extende até o dia 28 de Fevereiro proximo.

"O COMMERCIO"

Passou a ser editado em Patrocinio, deste Estado, o nosso brilhante e apreciado confrade *O Commercio*, da cidade de Patos.

Chuvas

Devido ao enorme e formidavel aguaceiro que tem desabado sobre a cidade, não são pequenos os prejuizos a registar com os desmoronamentos e estragos por toda parte.

As chuvas, além de copiosas, têm sido constantes, em todo o municipio.

As enchentes, de tamanho vulto, vão arrastando arvores, plantas de cultura e criações.

As aguas do Jequitinhonha subiram já de modo assombroso do seu nivel natural.

YPIRANGA, F. C.

Uma pleiade de moços acabam de organizar, nesta cidade, uma sociedade sportiva, sob a denominação de "Ypiranga Club".

Em data de 1º do corrente, reuniram-se em assembléa geral e elegeram a directoria que deverá reger os destinos da sociedade, no correr do anno social de 1933, a qual ficou assim constituida:

Presidente, José Cotta; vice-presidente, Jésus Alves Pereira; secretario, Catulino Moreira da Silva; thesoureiro, Napoleão Pires da Silva; capitão, Antonio Pedro de Andrade; procurador, Ernesto Moreira Fernandes; director sportivo, Aureo de Sousa Teixeira; treinador, Ruy Alves.

Gratos pela attenciosa communicação, auguramos prosperidades á novel sociedade.

A Moda

Vejam que é a moda:

Um typo qualquer de Paris lembra-se de as mudar, com o fito de ganhar mais dinheiro, e logo todas as mulheres do mundo, á guisa de carneirada, respondem:

—Sim, senhor, estamos ás suas ordens; poremos de parte os vestidos novos ainda, e sujeitar-nos-emos a enormes despesas, só e só, para comprazer com o que manda e ordena.

Suba o vestido: prompto!

Desça o vestido: prompto!

Arranque as mangas: prompto!

Córte o cabello: prompto

Raspe a nuca: prompto!

Que parvoice!

IMPRENSA

EM FESTA:

A Cruz, sympathico e apreciado hebdomadario catholico, que se edita em Rio Branco, deste estado, que entrou a 1º do corrente em mais um anno de existencia, em prol da bôa causa.

A Voz do Prata, folha independente, optimamente redigida, e que, ha 17 annos, surgiu á luz da publicidade em S. Domingos do Prata.

Nossas felicitações e votos de prosperidades ás prezadas collegas.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS.

Fizeram annos:

Ainda no dia, 11, o sr. Francisco Augusto de Avila, dedicado antoniano, residente em Tejucal.

No dia 12, senhorinha Olga Prado e Gustavo Prado Junior, filhos do conceituado clinico, dr. Gustavo Prado.

Fazem annos:

Hoje, 15, as senhorinhas Maria Rosa Barbacena, dilecta filha do tenente Manoel Pedro Barbacena, e Rita de Cassia dos Santos, typographa das nossas officinas.

Farão annos:

No dia 18, d. Anna Candida Neves e Luiz Teixeira Neves.

No dia 19, d. Maria José Alves dos Anjos, Aurea Vidigal e a graciosa senhorinha Corina Alves Baracho.

No dia 20, a gentil senhorinha Aida Brandão Teixeira Neves; d. Maria José Telles Coelho, digna esposa do sr. João Antonio Coelho Primo; srs. Sebastião Moreira da Silva. José da Rocha Horta e Sebastião Neves Colen.

No dia 21, d. Gerolisa Moreira, digna esposa do coronel Agenor Moreira da Costa, residentes em S. Hyppolyto; o coronel Antonio Roque dos Santos e Maria Ignez da Cruz Silva, digna esposa do sr. João Anthero Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 22, o sr. Hugolino de Sousa Meira, residente em Rio Manso.

Notas falsas de 200$0000

«*O Jornal da Manhã*», de Porto Alegre, publica os seguintes detalhes sobre as notas falsas de 200$000, de fablicação italiana, estampa 13ª, das quaes existe grande quantidade em circulação:

«Faltam-lhe os frizos dagua. Verso claro e borrões no palacio da «Caixa de Amortização».

A imagem de Rio Branco não é muito nitida, principalmente a parte superior do busto que é bastante embaciada.»

A impressão dos dizeres são concavos, devido a uma gravação forçada. Os numeros são um pouco brilhantes.

«A' luz do dia não se conseguem lêr completamente as palavras «Caixa de Amortização». Divisa-se apenas «Caixa de...», ficando imperceptivel o resto. «A famosa cedula de duzentos mil reis (a em exame), estampa 13ª. sob numero 049070, é de fundo arroxeado e com a estampa do palacio da «Caixa de Amortização, bem manchada. Nas legitimas, o reverso é côr de cinza escuro e os relevos d'agua são muito bem visiveis, completamente nitidos.»

Repetimos: A Mesa da Communhão é santa, e nella não se debruça, nem se devem collocar chapéos.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição ampliada e differente — da de 1912. —

XI

Batida policial numa "Fumérie" de opio—Um reporter em acção—O Theatro El-Dorado—Prestidigitações de um magico — Fritada de ovos dentro de uma cartola — Um Pateck-Philippe espatifado a martelladas — Um homem invulneravel — Que horas são?

Num domingo, pouco depois do meio-dia, desciamos, palestrando, a rua da Liberdade, (antiga da Romana), eu, o Corrêa Netto e um rapaz de Diamantina, de seus vinte e quatro annos, o Orlando Queiroga, reporter do "Diario do Commercio". Entravamos na rua Guttenberg (antigos Coqueiros), quando, a uma porta, vimos grande ajuntamento de populares, soldados e dois caminhões-automoveis da policia.

Indagando o que havia, informaram-nos que o 1º delegado dava uma batida numa "Fumerie" de opio e outros entorpecentes, mantida por dois chins e um javanez. O Orlando, com a curiosidade despertada e por dever profissional, parou logo e nos disse:

—Vou fazer esta reportagem para o **Diario do Commercio.** Naturalmente terei de ir tambem á policia. Vocês me esperem no "Café Rio Branco", ás tres horas... Tenho coisas interessantes a lhes contar.

E foi varando pelo meio da multidão, abrindo passagem a cotovelladas. Eu e o Corrêa Netto, desinteressados do caso, fômos descendo pela rua Guttenberg. Para passarmos o tempo, resolvemos entrar no El-Dorado Diamantinense, pequeno theatro situado numa rua transversal, onde entoavam numerosas pessôas.

Realizava-se uma "matinée" infantil; estando a platéa e os camarotes repletos de familias e crianças. Entre os espectadores, reconheci velhos conhecidos de Diamantina, alguns como os respectivos netos: Antonio Cicero de Menezes, José Maria Santa Rosa, Francisco Costa Filho, José Augusto Neves, dr. Elysardo Eulalio de Sousa, dr. Julio Mourão, Mozart e Bento Paixão, Isnard Jardim, dr. Robervel Jardim, Nilo Neves, José Augusto de Menezes Filho, Redelvim Andrade, Salvio Columbano e alguns outros.

No palco um italiano, cerca de trinta annos, fazia as mais extraordinarias prestidigitações. Trajado a rigor, de luvas brancas, casaca preta, de fino talho, e cartóla, o magico, rapaz extremamente sympathico e insinuante, approximou-se do tablado, perto da orchestra. Tirou da cabeça a cartóla nova e reluzente, mostou o fundo da mesma aos espectadores proximos.

Depois, de uma mesa ao lado, onde havia varios objectos, apanhou um óvo de gallinha, quebrou-o á nossa vista, atirando dentro da cartola a gemma e a clara, jogando no chão as cascas. Repetiu a mesma operação com mais cinco óvos. Em seguida, com uma vara de marfim, começou a mechel-os dentro do chapéu, desprendendo-se um cheiro pronunciado de "omelette". Momentos após, voltando para baixo o chapéu, cahiram ao chão punhados de flôres e petalas de rosas.

Uma frenética salva de palmas acolheu esta brilhante prestidigitação. O italiano, sorridente, agradecia com a cabeça as ovações.

Pediu depois aquelle cavalheiro aos espectadores que lhe emprestassem um relogio. O Corrêa Netto adeantou-se e apresentou-lhe o seu Bateck-Philippe, de ouro. O magico immediatamente collocou o relogio em cima d'uma pedra rectangular, no chão, deu-lhe pancadas successivas e violentas com um martello, espatifando-o completamente. Apanhando depois os pedaços, desceu ao palco com elles na mão e, offerecendo-os ao meu amigo, lhe disse, com um riso sarcastico:

—Eis a que ficou reduzido o seu relogio!

Explodiram estridentes gargalhadas, na platéa e nos camarotes. O Corrêa Netto, enfiado, balbuciou:

—O senhor terá de m'o pagar!

—Pagar o que? exclamou o magico.—Não lhe devo nada! O senhor está com o seu relogio!

Os cacos de vidro e as rodas tinham desapparecido mysteriosamente das mãos do italiano! Este insistia com o Corrêa Netto:

—O senhor não me entregou relogio algum! E' falso! Veja em seu bolso.

O meu companheiro metteu os dedos na algibeira do collete, de onde tirou o seu Pateck-Philippe intacto! Desconfiado, abriu a tampa e olhou o numero. Era o mesmo!

Estrondosas salvas de palmas resôaram pelo theatro.

Voltando ao palco, o italiano apanhou em cima da mesa uma espingarda, e exclamou:

—Tenho aqui polvora e balas. Algum dos senhores carregue esta arma e de lá da platéa me atire em pleno peito.

—Já conhecemos isto! — gritou uma vóz trocista—E' a carabina de Herme, com fundo falso. Ella já está carregada com cartucho sem bala!

—Pois então mudemos de arma! —retrucou o magico—Algum dos senhores tem uma pistola "Parabellum" carregada?

Tenho eu! gritou da platéa um rapaz alto e loiro.

—Pois approxime-se, me alveje e atire-me em pleno peito!

O rapaz deu alguns passos até a orchestra, com a arma na mão direita. No palco o italiano sereno e placido, de braços cruzados, esperava o tiro. O rapaz hesitava, receioso.

—Atire sem receio algum, que eu sou invulneravel! gritou o prestidigitador.

O rapaz loiro visou-o e o tiro partiu. O italiano descruzou os braços e comprimentou a platéa, sorridente.

—E' couraça! O homem tem couraça! gritaram alguns espectadores.

O magico, em resposta a esta allegação, desvestiu a casaca e a camisa, mostrando o peito nú, cabelludo e musculoso,

—E' extraordinario! commentei com meus companheiros. — Com certeza alli ha um jogo de espelhos.

Após delirantes ovações, o italiano perguntou aos espectadores:

—Façam a fineza de me dizer que horas são?

Diversas pessôas olharam o relogio e foram respondendo conforme este marcava:

—Duas horas!

—Duas horas e tres minutos!

—Estão enganados! retrucou o magico—Vejam melhor. São tres horas em ponto.

Eu, o Corrêa Netto e outros espectadores olhamos os relogios. Eram, com effeito, tres horas em ponto.

Lembrei então ao meu amigo que era a hora que tinhamos marcado para o nosso encontro com o Orlando Queiroga, no Café Rio Branco. Vamos já, para não fazel-o esperar.

Sahimos do theatro e fômos descendo em direcção ao centro da cidade. Ao chegarmos ao Café Rio Branco, no Largo da Sé, não encontramos o Orlando.

—É singular! commentou o Corrêa Netto—O Orlando é um rapaz tão pontual! Terá esquecido o que nos disse?

—Talvez esteja ainda occupado com a reportagem da "Fumérie", lembrei eu.

—Mas são duas horas e vinte cinco minutos!... exclamou o Corrêa Netto, que olhara o relogio do Café e depois o seu.—Como é que no theatro nossos relogios marcavam tres horas?

—Ah! foi uma suggestão collectiva dos espectadores pelo magico! exclamei eu — Que homem extraordinario aquelle!

(A seguir no proximo numero).

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Um devoto, pelas graças obtidas (encontrados na caixa de esmola), 50$; d. Maria das Dôres Neves Durães, 5$; anspeçada Raymundo Dias Pereira, 5$.

B.HORIZONTE; Sra. Bento Paixão, 50$.

MONTES CLAROS: D. Maria Antonietta dos Santos, por graça alcançada, 5$.

MENSALIDADES

DIAMANTINA: João Hermogenes da Costa, suas mensalidades de 1933, 6$; d. Maria Duarte Machado, de Outubro de 1931 a Julho de 1932, 5$.

DONATIVOS

DIAMANTINA: João Evaristo Gomes, 5$; d. Raymunda Chaves, em lembrança do dia 31 de Dezembro de 1932, 5$; Maria Georgêta F. Brant, 1$.

TH. OTTONI: M. de Castro Pinto, 5$.

FAZENDA DO TAMBORIL: Major Bento Velloso de Araujo, 10$

B. HORIZONTE: José Cesar Pereira da Silva, 5$.

S.SEB. DO MARANHÃO: Tóta, renda do cofre a seus cuidados, 26$.

LUIZ DE BRITTO: João da Costa, 1$.

COMMEMORAÇÕES

DIAMANTINA: Tenente Manuel Pedro Barbacena, pela passagem do natalicio de sua filha Maria Rosa Barbacena, 2$; o mesmo, em memoria de sua saudosa mãe, no dia do 14º anniversario de seu passamento, 2$.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: D. Josephina Felicio, 60 pães.

CAMPINAS: Antonio Nunes de Almeida, 20 litros de fubá.

RIO PRETO: Raymundo de Moura, 10 litros de fubá.

Para a Capella

PIUMHY: A nossa conterranea, d. Maria Augusta Cruz enviou á Capella do Pão de Santo Antonio, uma frente de cortina, muito bem trabalhada, para o sacrario da mesma capella.

Agradecidos pela delicada lembrança.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Lições para os governantes

Na sepultura de um rei de Chypro foram achados uns versos, cuja traducção reza:

«O que fazer por bem, nunca o fiz por mal.

O que pude alcançar por paz, nunca o tomei em guerra.

O que pude vencer com rogos, nunca o afugentei com ameaças.

O que pude remediar em segredo, nunca o castiguei em publico.

O que pude emendar com avisos, nunca o castiguei com açoites.

Nunca castiguei em publico, que primeiro não avisasse.

Nunca consenti á minha lingua que dissesse mentira, nem permiti a meus ouvidos lisonjas.

Refreei meu coração para que não desejasse mal.

Velei por conservar meus amigos e desvelei-me por não ter inimigos.

Não fui prodigo em gastar, nem cubiçoso em receber.

Do que gastei tenho pezar, e do que perdoei, alegria.

Nasci homem, entre os homens comem os bichos minha carne.

Ouvi virtuoso e vivi virtuoso com os virtuosos, portanto, descançará minha alma com Deus.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

Folhinha de "Santo Antonio"

Para o anno de 1933

A venda na Livraria da «Bôa Imprensa, Rua Republica do Perú, 35, Rio de Janeiro.

A melhor folhinha de desfolhar editada no Brasil.

Elegante block, contendo uma enorme variedade de assumptos e conhecimentos uteis, interessando a todos.

A venda, nesta redacção.

Preço — — — — 3$000

Pelo correio mais — $500

S. Sebastião

Na sexta-feira proxima, 20 do corrente celebrar-se-á, na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, a devota festa do glorioso Martyr S. Sebastião.

Racional

Ninguem, absolutamente, ninguem póde tocar, de leve, numa senhora, numa senhorinha, estando em casa, na rua, no cinema, no theatro, em qualquer parte, emfim; entretanto, no salão illuminado, apparatoso, do baile, ninguem extranha, ninguem se zanga, nem censura que, no volteio ou currupio da dança, ou como hoje, infelizmente, se tornou costume, nos requebros licenciosos do tango, um casado, ou um moço, cinja, em fórma de amplexo, *estreitissimo,* a cintura de uma senhora, ou de uma senhorinha, vestidas de *papel de sêda!*

—Que diz, leitor?

O Steeling

Nos centros civilizadas, como S. Paulo, move-se uma guerra de morte ao *steeling,* instrumento pernicioso, que comprehende uma forquilha provida de elastico, com um boccado de couro, no qual o garôto acommoda a pedra para atiral-a contra os telhados, vidraças, arvores fructiferas, transeuntes e passarinhos.

Entre nós mesmos, quantos meninos não usam desse maldito instrumento!

Si o *steeling* é uma arma nociva, o uso de armas é prohibido pelo Codigo; si o maldito faz verdadeiro *razzio* nos passarinhos, e é responsavel por muitos cégos e pelos prejuizos physicos e materiaes na propriedade alheia, a policia não deve permittir, em absoluto, o briquêdo com essa arma perigosa.

BAPTISADO

Foram levados á pia baptismal, na Capella do Bomfim:

No dia 4, Maria, filha de Antonio Pedro da Silva.

No dia 6, José, filho de José Tameirão Neto.

Fallecimentos

Deram-se nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 10, na Santa Casa, Anna Agostinha da Silva, com 36 annos de edade, casada com o soldado Alexandre Guilherme, natural do Vau.

No dia 12, na Santa Casa, Sebastião Alves Ferreira, com 60 annos de edade, viuvo de Theodora de Tal.

Homens de havemos de fazer, dizia o Padre Antonio Vieira, nunca farão nada.

Pharmacia de Plantão

HOJE Domingo, 15 de Janeiro, de 1933, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Folias de Reis

As Folias de Reis que, este anno, percorreram as ruas da cidade, fizeram os seguintes beneficios.

Chefiada pelo sr. João Alves da Cruz, ao Pão de Santo Antonio, 100$; á Conferencia de S. José, 20$.

Chefiada pelo sr. José dos Reis, á Conferencia de S. José, 53$.

Chefiada pelo sr. José de Oliveira, á mesma Conferencia, 24$.

A Folia das meninas da rua do Rosario, ao Pão de Santo Antonio, 2$.

Cuidado com o dinheiro

Um aviso do Ministro da Fazenda

CIRCULAR Nº. 81.—Na conformidade do resolvido sobre o objecto do processo nº. 25.066. de 1929, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que as notas ou cedulas, contendo annuncios (escriptos ou adheridos), carimbos, marcas ou quaesquer palavras ou algarismos, não devem ser acceitas nas mesmas repartições, mas, substituidas na Caixa de Amortização, ou nas Delegacias Fiscaes, para serem inutilizadas. (Ass.) OSWALDO ARANHA.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Octavio de Paula.

BELLO HORIZONTE
D. Conceição Roque de Carvalho.
Geraldo Pereira Lima.
D. Emilia Gonçalves Sousa.
Dr. Oswaldo Lessa.

RIO DE JANEIRO
Revmo. Padre Antonio Falci.

TH. OTTONI
Revmos. Padres Franciscanos.
D. Anna Angelica Salles.

BOCAYUVA
D. Maria da C. Caldeira Coimbra.

PEÇANHA
Coronel Constante Soares.

ITAMARANDYBA
D. Maria das Mercês Fernandes

S. JOÃO EVANGELISTA
Ramiro Fernandes de Azevêdo.

CAMBUHY
D. Maria do E. Santo Padilha.

PARAHYBA DO SUL
D. Amelia Cordeiro do Couto.

RIO CLARO (E. DE S. PAULO)
Professora Leodegaria de Jesus.

FLORIANOPOLIS
(E. de S. Catharina)
D. Omphalia A.da Costa.

JOINVILLE (E.DE S.CATHARINA)
Exmo. Sr. Bispo D. Pio Freitas.

FLORALIA
Padre Manoel Carlos Pereira.

D. OTTONI
José Joaquim de Oliveira.

S. HYPPOLITO
Americo Moreira da Costa.

S. JOÃO DA CHAPADA
D. Alice Lima da Silva.

RIO MANSO
Margarida Rabello.

CAMPINAS
João Martins Soares.

MENDANHA
Antonio Gomes de Oliveira.
Manoel Januario Ribeiro.
Adelino Vieira da Fonseca.

E. DE JOAQUIM FELICIO
José Torres

ARAÇA'
Pedro Vieira Machado.

E. DE JUPARANÃ
J. Gylo de Oliveira.

BARAUNAS DE GUANHÃES
Claudionor Gonçalves Couto.

S. GONÇALO DO SERRO
Aristides Alves da Silva.

S. ANTONIO DA CALUMNA
Luiz José Miranda

GROTA GRANDE
D. Gabriella Rocha de Araujo.

MILHO VERDE
Altivo Silva.

E. DE ENG. NAVARRO
José Serra.

S. JOSÉ DO JACURY
Vicente F. da Silva.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 79, de 11 de janeiro de 1933.

Nomeia professora para a cadeira de Francisco Sá.

O Prefeito do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931;

Decreta:

Art. unico — Para professora da cadeira rural, mista, de Francisco Sá, distrito de Buenopolis, fica nomeada d. Maria José das Dôres Miranda, revogadas as disposições em contrario.

Dado e passado no Paço da Prefeitura Municipal de Diamantina, em 11 de janeiro de 1933.

O Prefeito, *Francisco Netto Motta.*

O secretario, *Gabriel de Amicis Mandacarú.*

Nota.—O povoado Angicos pertence ao districto de S. João da Chapada.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de Dezembro de 1932

Carvalho & Paula . . .	2$100
José Pereira Leite	2$000
Alvaro Trindade	1$500
Antonio Moreira &. Cia. .	10$800
João Vicente de Faria . .	9$700
Gabriel Antonio Coelho . .	4$000
Padaria S. Coração . . .	5$000
José Fernandes de Almeida	3$500
José Queiroga	5$000
Joaquim Penna	2$400
Lopes & Irmãos	33$100
José Baêta	3$000
José O. Lages	5$800
Pedro Costa Coelho	2$400
Botequim «J. Aguilar» . .	7$000
Joaquim G. Ferreira . . .	5$600
Café Brasil	16$200
João Januario da Motta . .	3$700
D. Maria Laurentina . . .	6$200
José Soares	2$500
Clarindo Pinto de Sousa . .	2$400
Officina de Patricio Ferreira.	1$800
Manoel Macrino Pimenta .	5$500
Sebastião Pimenta . . .	3$600
Clovis Hugo	2$000
David A. Coelho	1$900
Carlos Diniz Pinto	4$500
Edmundo A. da Silva . . .	5$800
Motta Filho & Cia. . . .	5$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	2$500
João E. do Nascimento. . .	3$000
Café Central	14$400
Casa Ciryllo	6$200
Motta & Cia.	10$000
Pharmacia «S. Sebastião»	2$400
Casa «Cruzeiro do Sul». . .	3$800
Oswaldo Cesar	2$000
José Andrade	1$600
José Olympio & Cia.. . . .	8$000
Americo Maximo	3$700
Francisco Pires da Silva .	2$000
Joaquim Pimenta	4$400
Bar Joaquim Pimenta . .	2$000
Anacleto Pimenta	4$600
Duarte & Irmão (annual) . .	8$000
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Antonio Moreira Fernandes	12$000
Casa Verde	4$000
Guerra & Costa	5$000
Um devoto	3$000
José A. Rocha	6$500
João Evaristo Gomes . . .	12$500
Casa «Samaritana»	7$900
Casas Pernambucanas . .	3$000
Casa Riopretana	5$000
Itamar Lopes	2$000
Bar Guarany, de Zenon de Menezes	1$200
Bar Confiança	4$000
José dos P. Nascimento .	3$400
Crysanthino Cruz	1$100
Açougue S. Faria . . .	5$200
Mercado Municipal . . .	14$400
José Pires do Nascimento . .	3$100
Recolhimento dos Pobres .	72$000
Som. Rs. . . .	411$300

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

No Serro

Iracema Aguiar

Foi com verdadeira surpresa que li, em a *"Serrana"*, a infausta noticia do fallecimento da joven Iracema, filha do sr. Henrique de Aguiar.

Para logo, affluiram á casa do enlutado pae, todos os parentes, amigos, conhecidos, verdadeiramente sensibilizados, pelo golpe que feriu a familia da virtuosa Iracema.

Moça exemplar, nella não se sabia que mais admirar: «Si a filha dedicada, si a irmã modelar, si a Filha de Maria Immaculada si a noiva exemplarissima em seus delicados modos, si a donzella em meio de suas collegas.»

Daqui de Diamantina, calculo bem a dôr de seus desolados paes, irmãos e noivo, aos quaes apresento condolencias.

Segundo informações Iracema tem um irmão, estudando no Seminario da nossa cidade, e dois outros no Collegio do Caraça.

Os sacramentos da Igreja, ella os recebeu com uma resignação e piedade admiraveis; o seu enterro foi um dos mais concorridos que tem visto o Serro; além dos sacerdotes, das suas collegas de estudos, de algumas Irmãs de Caridade, associação de Filhas de Maria, achava-se presente grande massa popular.

Foi uma verdadeira homenagem que a sympatica e visinha cidade quiz prestar ás virtudes tão altamente praticadas por Iracema Aguiar.

Um amigo.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Itamar Lopes, d. Alda de Andrade Almeida e filhos, senhorinha Margarida de Almeida, tenente José Cassiano da Fonseca, Antonio Jorge, sargento João Andrade Reis e sra.

Viajaram:

Para o Rio, d. Dieudonnée de Sousa Fernandes e filho, Epitacio Fernandes.

Para Bello Horizonte, Professora Analia Pinto, senhorinha Cecy Pinto, Elias Freire da Fonseca, José Antonio Neves, Henrique Neves e Francisco Amador dos Santos.

Para Curvello, Padres Ary e Antonio, Redemptoristas.

Estiveram na cidade:

De Bello Horizonte, dr. Oswaldo Lessa, major-medico do 5º Batalhão da Força Publica.

De Peçanha, coronel Constante Soares.

De Gouvêa, Joaquim Augusto Pinto.

Do Rio, o sr. José Mandarino, representante dos srs. C. F. Queiroz & Cia.

Festa de N. S. do Parto

Os mesarios da Irmandade de N. S. do Amparo avisam ás Exmas. Juizas e ás demais devotas de N. S. do Parto, que a sua festa, a realizar-se no dia 2 de Fevereiro proximo, será celebrada na igreja do Rosario, por se achar em concertos a igreja do Amparo.

Diamantina, 10 de Janeiro de 1933.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 15 de Janeiro de 1933

Feijão preto	27$000
« mulatinho . . .	38$000
Farinha de mandioca .	17$000
« « milho . . .	21$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª	12$000
« 2ª .	
Arroz pilado	40.000
Café superior	9.300
Rapaduras (carga de 40)	45.000
(« « « 64)	50.000
Porvilho	26.000
Milho	15.000
Toucinho do sertão . .	18.300
« da Matta	17.300
Aguardente	36.000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	20.000
communs	17.000
Azeite . . . . (garrafa)	1.500
Sal sacca de 10 .ks) . .	2.500
Batatinhas	16.000
Farinha de trigo . . .	39.000
Kerozene (caixa) . . .	58.000
Carne verde (kilo) . . .	1.600
Carne sêcca (15 kilos). .	18.300
Leite (garrafa) . . .	$600
Manteiga (kilo) .	5.000
Frango (um)	1.200
Phosphoros (maço) .	1.800
Cebola (arroba) . . .	8$000
Ovos (duzia)	1$000

FOLHINHAS

Recebemos e muito agradecemos:

Da Companhia "Singer", sua folhinha especial, deste anno, para dependurar.

De Curvello, o nosso prezado amigo, Revmo. Sr. Conego José Alves Ferreira, enviou-nos uma folhinha muito interessante, do Centenario de S. Antonio.

Gratissimo pela preciosa lembrança.

A gratidão é o mais bello predicado com que se póde ornar um coração.

Serafim Augusto Neves

2.º Anniversario

Emilia Alves Neves e filhos convidam os seus parentes e pessôas de amizade, como as de seu saudoso esposo e pae, Serafim Augusto Neves, para ouvir a Missa do 2º anniversario de seu passamento, a qual será rezada, terça-feira proxima, 17 do corrente, ás 6 da manhã (astronomica), na igreja de N. S. do Carmo, pelo eterno repouso de sua alma.

Antecipam seu agradecimento a quantos comparecerem ao piedoso acto e orarem por elle.

Diamantina, 15 de Janeiro de 1933.

O Lavrador do Mez de Janeiro

Poucas sementeiras se fazem, consistindo, em geral, os trabalhos agricolas no preparo dos terrenos, podendo continuar-se a plantação da canna de assucar.

HORTA Semeam-se, apenas alhos nabos, cenouras, brócos, cebolas, couve commum, couve-flôr e algum repolho. Colhe-se o feijão das aguas. Fazem-se carpas nos arrozaes, milharaes e na canna plantada na primavera.

Ainda se póde plantar o milho quarentene.

JARDIM—Recolher as sementes seccas das flôres. Podar as dhalias e alporcar craveiros.

POMAR—O pomicultor deve redobrar os seus cuidados, pois, sendo um mez, excessivamente, humido, nelle se desenvolvem os insectos.

EDITAL

De segunda praça com o prazo de oito dias e desconto de dez por cento

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com prazo de oito dias virem, que, no dia dezenove do corrente mez, ás treze horas, á porta do Forum desta cidade, pelo official de Justiça que estiver servindo de porteiro dos auditorios, será levada em segunda praça, em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, com o desconto de dez por cento sobre o preço da avaliação, uma casa baixa, coberta de telhas, com pateo, em terreno de cento e setenta metros quadrados, situada á rua Guttenberg, nesta cidade (antiga dos Coqueiros) dividindo pelo lado de baixo, com casa de Alexandre Domingues de Oliveira; pelo lado de cima, com a rua Augusto Nelson, com a qual faz esquina; pelos fundos com propriedade de Maria José Lopes, avaliada pela quantia de tres contos e quinhentos mil reis (3:500$000,) casa essa que vae ser vendida em praça publica, a pedido da viuva e inventariante. de Domingos Souto, por não convir aos filhos menores desta o condominio com outros num immovel indivisivel, e que foi descripta no inventario de Domingos da Cunha Souto, pae daquelle e nesse processo partilhada entre os seus herdeiros, os quaes, na arrematação tem preferencia legal, em igualdade de condições.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dez de Janeiro de mil novecentos e trinta e tres.

Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Está conforme o original affixado no logar do costume. Data supra.

O Escrivão, *J. Aguiar.*

EDITAL

Departamento dos Correios e Telegraphos

Concurso de 1ª. Entrancia
(Para auxiliar de 3ª classe)

NA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS desta cidade de Diamantina, será aberta inscripção em concurso para o cargo de auxiliar de terceira classe, durante o prazo de sessenta (60) dias, a partir de 15 deste mez de dezembro, de accôrdo com o estabelecido nas instrucções approvadas pelo Ministro da Viação e Obras Publicas, publicadas no "Diario Official," de 18 de outubro ultimo.

Nesse concurso só serão admittidos á inscripção candidatos empregados do Departamento (artº 5 das instrucções).

Serão exigidas provas obrigatorias de portuguez, arithmetica, geographia, facultativas de "telegraphia e elementos de physica e chimica" e de "dactylographia".

Das provas facultativas, o candidato indicará no requerimento de inscripção a que prefere como obrigatoria, bem como se prestará ou não a outra facultativa, consoante os programmas indicados nas citadas instrucções.

Os candidatos deverão dirigir os requerimentos ao Presidente do concurso e entregal-os no protocollo da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, sita á rua do Bomfim, desta cidade, das 12 ás 16 horas, nos dias uteis.

Os candidatos ficarão sujeitos a todas as condições estabelecidas pelas citadas instrucções.

Diamantina, 3 de Dezembro de 1932.

José Jorge,
Secretario do concurso.

N. da R.—Reproduzido, por ter sido publicado com saltos.

QUALQUER

annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga **1$000** por linha de columna, cada vez.

VENDE-SE

uma fazenda, entre Diamantina e Serro, e entre S. Gonçalo e Milho Verde, municipio do Serro. constando de 30 alqueires de terras, toda fechada de vallos, muros de pedra e arame farpado.

Os terrenos por dentro do grande fecho é repartido em sete partes de arame pedreira, etc.

A casa de morada é coberta de telhas, assoalhada, com 16 commodos, bem arejados.

Uma outra grande casa, que serve de paiol, com 4 commodos. Tem um moinho, funccionando, com um commodo assoalhado, unido a elle, para despejos.

Uma grande casa para engenho, com todos os preparos para fabricação de rapaduras, não tendo, porém, engenho.

A chacara é toda cultivada, com diversas qualidades de fructas, bons canaviaes, uns dois mil pés de café, mais ou menos, com um grande marmelar e caturrar.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Manoel dos Passos Alves Pereira.

Fazenda da Immaculada, Milho Verde, municipio do Serro.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS
da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 350 exemplares.

"CASA DIAMANTINA"

RUA DO ESPIRITO SANTO, 339.

-:- Bello Horizonte -:-

VARIADO SORTIMENTO DE CALÇADOS, CHAPÉOS, CAMISAS, MEIAS, GRAVATAS, ETC.

Esse novo estabelecimento recebe, mensalmente, artigos de novidades, das melhores fabricas do Rio e São Paulo, os quaes são vendidos a preços sem competidores; está, portanto, apparelhado para bem servir aos mais exigentes freguezes.

INFORMAÇÕES EM DIAMANTINA:—

-:- *Casa Dias Filho* -:-

CASA COELHO

Molhados em alta escala, conservas, cereaes, etc.

Preços baratissimos

BECO DA TECLA
— DIAMANTINA —

Alfaiataria Americana

DE

João Antonio Ribeiro

Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA

Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—

DIAMANTINA

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

AVISO.

—Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1,nºs 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Lêr e escrveer é o maior dos prazeres: o ignorante é verdadeiramente pobre.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

Casa a venda

Vende-se uma casa, coberta de telhas, com bom terreno, sita á rua do Bicame, pelo preço de 3:000$000.

Para tratar, com Maria Teixeira de Carvalho.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)

DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete (plano de	100:000$)	em 25 milhares	— 15$000
1/2 Bilhete ("	" ")	" " "	— 7$500
1 Bilhete ("	" ")	" 12 "	— 28$000
1/2 Bilhete ("	" ")	" " "	— 14$000
1 Bilhete ("	200:000$)	" 25 "	— 25$000
1/2 Bilhete ("	" ")	" " "	— 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

ATTENÇÃO!

Bilhetes premiados vendidos por esta agencia aos seguintes srs.:

João Motta Filho	100:000$000
José Ribas (Dattas)	10:000$000
José Altimiras & Cia	7:500$000
Beraldo Americano (Monjólos)	2:500$000
Gabriel Mandacarú	2:500$000
José Rocha dos Santos	2:500$000
Antonio Pinto de Tal	2:500$000

Bilhetes premiados com 1:000$, 500$, 200$, 100$ e milhares de 50$, 40$, 30$ e 20$, essa agencia não toma o trabalho de dar publicidade, porquanto são premios de CONSOLAÇÃO.

Lições de pianno

Conceição Reis acceita alumnas principiantes de piano, em sua residencia.

Praça Barão de Guaicuhy. Diamantina.

Minas Hotel

(Antigo Hotel do Norte)

DE CORINTHO

O mais proximo da Estação

Proprietario—*Geraldo Pereira.*

Cartões de visitas nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos Correios

SUL.—Correio diario

SERRO.— " "

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte ás segundas, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	150$000
3	»	180$000
4	» (um mez)	200$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	50$000
4 »	65$000
12 » (3 mezes)	90$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 400 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 400 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 400; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.